



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NDE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**  
**(Realizada dia 11 de outubro de 2023)**

1 Ao décimo primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte três, realizou-se, via *Google Meet*, em  
2 videoconferência, a Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em  
3 Medicina. A **Prof<sup>ª</sup>. Claudete Aparecida Araújo Cardoso**, Coordenadora do Curso, abriu os trabalhos às  
4 oito horas, estando *on-line* os seguintes professores e alunos registrados na medida em que foram  
5 comparecendo na “live”: Professores: Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes, Alair Augusto Sarmet Moreira  
6 Damas dos Santos **MRD**; Christiane Fernandes Ribeiro, Carlos Augusto Faria, André Ricardo Araújo da  
7 Silva, Marcelo Burla, Adriana Rocha Brito, **MMI**; Thiago Pavoni Gomes Chagas, Graça Helena Maia do  
8 Canto Teixeira **MPT**; Valeria de Queiroz Pagnin, **MSM**; Lilian Koifman, Márcia Guimaraes de Mello Alves,  
9 **MPS**; Luiz Cláudio Santos de Souza Lima, Armanda de Oliveira Pache de Faria, **MCG**; Sandra Costa  
10 Fonseca, **MEB**; Yuri Silva Ferreira, Samuel Stoliar de Vilhena Machado, Eduarda Macedo, Enrico Vescovi  
11 Salles, Caio Fanara de Souza, Breno Pestana, **DABT**. Como convidada, a professora Cristina Alvim, vice-  
12 diretora da Faculdade de Medicina da UFMG. **Pauta: 1. Aprovação da ata da reunião realizada em**  
13 **13/09/2023.** A ata foi aprovada sem ressalvas. **2. Experiência da UFMG na Curricularização da Extensão.**  
14 A professora Cristina Gonçalves Alvim, vice-diretora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de  
15 Minas Gerais (UFMG), compartilhou um pouco de sua experiência acerca da curricularização da extensão no  
16 curso de Medicina da UFMG. Ela relatou que na ocasião da implementação da curricularização da extensão  
17 houve uma reforma curricular, com redução da carga horária total do curso para 7.290 horas, e destacou a  
18 importância de haver tempo livre para os estudos e para a saúde física e mental dos discentes. Segundo ela, o  
19 novo currículo do curso de Medicina UFMG possui os seguintes ciclos: Ciclo pré-clínico (1º ao 3º período),  
20 Ciclo clínico ambulatorial (4º ao 8º período) e Ciclo clínico dos estágios e extensão (9º ao 12º período). Além  
21 disso, há 420 horas referentes a atividades de livre escolha como disciplinas optativas e atividades  
22 complementares. Durante a discussão da Profa Cristina com os membros do NDE, notou-se que os desafios  
23 inerentes à implementação da extensão na UFMG foram muito semelhantes aos desafios enfrentados no Curso  
24 de Medicina da UFF, como por exemplo definir quais atividades poderiam ser consideradas como extensão.  
25 Consta no PDI da UFMG que extensão universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural,

científico e político que promove a interação dialógica e transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. Já Resolução do CEPE nº 03/2016 da UFMG afirma que as ações de extensão devem contemplar as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão universitária, conforme as definições de programa, projeto, curso, evento e prestações de serviços. Por fim, a Resolução nº 10/2019, preconiza que a formação em extensão universitária consiste em um conjunto de atividades acadêmicas curriculares que engloba também projetos e programas e não apenas eventos e cursos. Segundo a professora Cristina, diversas atividades curriculares do Curso de Medicina da UFMG têm caráter extensionista pela característica de inserção na rede do SUS, com interação dialógica com gestores dos serviços de saúde, profissionais e membros da comunidade. Salientou ainda que Liga Acadêmica, para o curso de Medicina da UFMG, por si só não é extensão. Contudo, ressaltou que a Liga pode sim registrar atividades de extensão, dentro daquilo que se entende por extensão. A Profa Cristina encerrou a sua fala se colocando à disposição para agendarmos novas conversas a fim de dividir a sua experiência enquanto professora e gestora do curso de Medicina da UFMG.

**3. Relatório dos pequenos grupos (GT do 1º ao 4º período, 5º ao 8º período e Internato).** **A) 1º ao 4º:** A professora Márcia Guimarães informou que a professora Cátia Sodré, da disciplina de Bioquímica, informou sobre a ausência sistemática de dois alunos. Os nomes desses dois alunos serão repassados   Coordena o de Curso para contato com os mesmos. **B) 5º ao 8º:** O Prof. Carlos Faria destacou a questão de falta e apresenta o de atestado médico pelos discentes do oitavo período, que de acordo com o Regulamento abonaria todas as faltas. Segundo ele isso é preocupante, pois se o discente assim desejar, pode faltar a todas as aulas e apresentar atestado médico para o abono das faltas. Outro ponto, j é rela o ao 5º período,   a questão do deslocamento dos discentes entre as diferentes unidades, entre uma aula e outra. A logística do local onde é ministrado as aulas precisa ser repensada. O professor Alair ressaltou que existe a possibilidade de se rever essa logística e que a professora responsável pelas aulas ministradas no Instituto Biomédico j é se mostrou disponível para ministrar a aula no novo prédio da Medicina. **C) Internato:** A professora Claudete informou que foi aberto o Centro Cirúrgico ambulatorial no Hospital Universitário Ant nio Pedro (HUAP), que será utilizado como campo de prática pelo Internato de Cirurgia a partir do próximo trimestre do Internato. Além disso, ressaltou que j é repassou aos supervisores pedagógicos do Internato que precisa haver uma distribui o melhor dos discentes nos campos de prática dos Internatos.

**4. Cria o da Comissão de revisão do conteúdo curricular do curso de Medicina.** A professora Claudete falou sobre a importância de montar uma Comissão para rever o conteúdo curricular e posteriormente levar a discussão para o NDE. Ela sugeriu que a mesma seja composta pelos supervisores pedagógicos ou docentes indicados por eles, além de representantes discentes.

**5. Versão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) a ser publicada em Boletim de Serviço.** O Sr Marcelo Moreira Linhares, nosso procurador educacional institucional, informou que o PPC deve ser de fácil leitura e publicado no *site* da Faculdade de Medicina para amplo acesso pela comunidade acad mica. A versão atual do PPC será levada para discussão e delibera o no Colegiado de Curso antes da sua publica o em Boletim de Serviço e

60 no *site* da Faculdade de Medicina. **6 Mudança de horário da disciplina Saúde e Sociedade I.** A professora  
61 Claudete informou que a turma 1-B do primeiro período possui a sexta-feira toda livre, com a disciplina de  
62 Saúde e Sociedade I sendo ministrada na sexta-feira à tarde. Neste semestre de 2023.2, houve um quantitativo  
63 expressivo de pedidos para mudança de turma. Diante disso, propõe a mudança do horário dessa disciplina,  
64 turma 1-B, na grade horária, de sexta-feira à tarde para sexta-feira de manhã. A professora Claudete ressaltou  
65 que já conversou com a professora Lenita Barreto Lorena Claro, que ministra a disciplina, e ela está de acordo  
66 com a proposta. Houve unanimidade no grupo em relação à mudança de horário da disciplina a partir de  
67 2024.1. **7. Relatório dos alunos reprovados em 2023.1 e PCDs.** A professora Claudete relatou a questão de  
68 equívocos em atestados médicos apresentados por alguns alunos, relatando diagnóstico de autismo quando na  
69 verdade se trata de outras afecções. Trata-se de situação bastante delicada e desafiadora, que será repassada  
70 individualmente para os supervisores pedagógicos de período. A planilha com as informações atualizadas dos  
71 PCDs será compartilhada com os supervisores pedagógicos de período. **8. Programação da avaliação do**  
72 **semestre 2023.2.** Em virtude do avançar da hora, o assunto não foi abordado, devendo retornar como pauta  
73 da próxima reunião do NDE. **9. Destaques do 61º COBEM.** A professora Claudete apresentou os destaques  
74 da 61º COBEM que aconteceu de cinco a oito de outubro do corrente ano. Um assunto muito discutido foi a  
75 promoção da qualidade de vida do estudante de Medicina. Outro ponto foi a questão da permanência do  
76 estudante no curso e não apenas a questão da inclusão, além do monitoramento dos egressos. **10. Informes**  
77 **gerais.** Samuel, representante do DABT, informou que esse ano há o CAMUFF, Congresso Acadêmico, e  
78 destacou que outro evento será o Encontro Regional dos Estudantes de Medicina (EREM). Segundo ele, a  
79 reitoria informou que tais eventos não poderão ocorrer nos espaços da Universidade, por questões estruturais  
80 e orçamentárias. Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

81  
82  
83

84 Profa Claudete A. Araújo Cardoso – SIAPE 1458469  
85 Coordenadora do curso de Medicina da UFF